



Ajoelhou, tem que rezar!

LISTA DE EXERCÍCIOS

LISTA DE EXERCÍCIOS

1. (Enem PPL 2017) O comportamento do público, em geral, parece indicar o seguinte: o texto da peça de teatro não basta em si mesmo, não é uma obra de arte completa, pois ele só se realiza plenamente quando levado ao palco. Para quem pensa assim, ler um texto dramático equivale a comer a massa do bolo antes de ele ir para o forno. Mas ele só fica pronto mesmo depois que os atores deram vida àquelas emoções; que cenógrafos compuseram os espaços, refletindo externamente os conflitos internos dos envolvidos; que os figurinistas vestiram os corpos sofreadores em movimento.

LACERDA, R. Leitores. *Metáfora*, n. 7, abr. 2012.

Em um texto argumentativo, podem-se encontrar diferentes estratégias para guiar o leitor por um raciocínio e chegar a determinada conclusão. Para defender sua ideia a favor da incompletude do texto dramático fora do palco, o autor usa como estratégia argumentativa a

- a) comoção.
- b) analogia.
- c) identificação.
- d) contextualização.
- e) enumeração.

2. (Enem PPL 2016) **O adolescente**

A vida é tão bela que chega a dar medo.

Não o medo que paralisa e gela,
estátua súbita,
mas

esse medo fascinante e fremente de curiosidade que faz
o jovem felino seguir para frente farejando o vento
ao sair, a primeira vez, da gruta.

Medo que ofusca: luz!

Cumplicentemente,
as folhas contam-te um segredo
velho como o mundo:

Adolescente, olha! A vida é nova...
A vida é nova e anda nua
– vestida apenas com o teu desejo!

QUINTANA, M. *Nariz de vidro*. São Paulo: Moderna, 1998.

Ao abordar uma etapa do desenvolvimento humano, o poema mobiliza diferentes estratégias de composição. O principal recurso expressivo empregado para a construção de uma imagem da adolescência é a

- a) hipérbole do medo.
- b) metáfora da estátua.
- c) personificação da vida.
- d) antítese entre juventude e velhice.
- e) comparação entre desejo e nudez.

3. (Enem PPL 2013)

LISTA DE EXERCÍCIOS



CABRAL, I. Disponível em: <http://ivancabral.blogspot.com>. Acesso em: 26 jul. 2010.

A cada verão, o *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue, traz preocupação para os brasileiros. A charge retrata essa situação a que o país está submetido. Considerando os objetivos da charge, sua posição crítica se dá na medida em que

- compara o mosquito a um esportista.
- ênfatiza o poder de resistência do inseto.
- elege o mosquito como o vilão da saúde.
- atribui características humanas ao mosquito.
- ignora a gravidade da questão por meio do humor.

4. (Enem PPL 2013) **Mar português**

Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!
Por te cruzarmos, quantas mães choraram,
Quantos filhos em vão rezaram!
Quantas noivas ficaram por casar
Para que fosses nosso, ó mar!

Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.
Quem quer passar além do Bojador
Tem que passar além da dor.
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,
Mas nele é que espelhou o céu.

PESSOA, F. *Mensagens*. São Paulo: Difel, 1986.

Nos versos 1 e 2, a hipérbole e a metonímia foram utilizadas para subverter a realidade. Qual o objetivo dessa subversão para a constituição temática do poema?

- Potencializar a importância dos feitos lusitanos durante as grandes navegações.
- Criar um fato ficcional ao comparar o choro das mães ao choro da natureza.
- Reconhecer as dificuldades técnicas vividas pelos navegadores portugueses.
- Atribuir as derrotas portuguesas nas batalhas às fortes correntes marítimas.
- Relacionar os sons do mar ao lamento dos derrotados nas batalhas do Atlântico.

5. (Enem PPL 2012)

LISTA DE EXERCÍCIOS



Disponível em: www.humortadela.com.br. Acesso em: 20 set. 2011.

Conflitos de interação ajudam a promover o efeito de humor. No cartum, o recurso empregado para promover esse efeito é a

- intertextualidade, sugerida pelos traços identificadores do homem urbano e do homem rural.
- ambiguidade, produzida pela interpretação da fala do locutor a partir da variedade do interlocutor.
- conotação, atribuidora de sentidos figurados a palavras relativas às ações e aos seres.
- negação enfática, elaborada para reforçar o lamento do interlocutor pela perda da estrada.
- pergunta retórica, usada pelo motorista para estabelecer interação com o homem do campo.

6. (Enem cancelado 2009) **COM NICIGA, PARAR DE FUMAR FICA MUITO MAIS FÁCIL**

- Fumar aumenta o número de receptores do seu cérebro que se ativam com nicotina.
- Se você interrompe o fornecimento de uma vez, eles enlouquecem e você sente os desagradáveis sintomas da falta do cigarro.
- Com seus adesivos transdérmicos, Niciga libera nicotina terapêutica de forma controlada no seu organismo, facilitando o processo de parar de fumar e ajudando a sua força de vontade. Com Niciga, você tem o dobro de chances de parar de fumar.

Revista Época, 24 nov. 2009 (adaptado).

Para convencer o leitor, o anúncio emprega como recurso expressivo, principalmente,

- as rimas entre Niciga e nicotina.
- o uso de metáforas como "força de vontade".
- a repetição enfática de termos semelhantes como "fácil" e "facilidade".
- a utilização dos pronomes de segunda pessoa, que fazem um apelo direto ao leitor.
- a informação sobre as consequências do consumo do cigarro para amedrontar o leitor.

7. (Enem cancelado 2009) **Texto I**

No meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
tinha uma pedra
no meio do caminho tinha uma pedra
[...]

ANDRADE, C. D. *Reunião*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1971 (fragmento).

LISTA DE EXERCÍCIOS

Texto II

As lavadeiras de Mossoró, cada uma tem sua pedra no rio: cada pedra é herança de família, passando de mãe a filha, de filha a neta, como vão passando as águas no tempo [...]. A lavadeira e a pedra formam um ente especial, que se divide e se reúne ao sabor do trabalho. Se a mulher entoava uma canção, percebe-se que a nova pedra a acompanha em surdina... [...]

ANDRADE, C. D. *Contos sem propósito*. Rio de Janeiro: Jornal do Brasil, Caderno B, 17/7/1979 (fragmento).

Com base na leitura dos textos, é possível estabelecer uma relação entre forma e conteúdo da palavra “pedra”, por meio da qual se observa

- o emprego, em ambos os textos, do sentido conotativo da palavra “pedra”.
- a identidade de significação, já que nos dois textos, “pedra” significa empecilho.
- a personificação de “pedra” que, em ambos os textos, adquire características animadas.
- o predomínio, no primeiro texto, do sentido denotativo de “pedra” como matéria mineral sólida e dura.
- a utilização, no segundo texto, do significado de “pedra” como dificuldade materializada por um objeto.

8. (Enem 2013)



CURY, C. Disponível em: <http://tirasnacionais.blogspot.com>. Acesso em: 13 nov. 2011.

A tirinha denota a postura assumida por seu produtor frente ao uso social da tecnologia para fins de interação e de informação. Tal posicionamento é expresso, de forma argumentativa, por meio de uma atitude

- crítica, expressa pelas ironias.
- resignada, expressa pelas enumerações.
- indignada, expressa pelos discursos diretos.
- agressiva, expressa pela contra-argumentação.
- alienada, expressa pela negação da realidade.

9. (Enem 2012) **Aquele bêbado**

— Juro nunca mais beber — e fez o sinal da cruz com os indicadores. Acrescentou: — Álcool.

O mais, ele achou que podia beber. Bebia paisagens, músicas de Tom Jobim, versos de Mário Quintana. Tomou um pileque de Segall. Nos fins de semana embebedava-se de Índia Reclinada, de Celso Antônio.

— Curou-se 100% de vício — comentavam os amigos.

LISTA DE EXERCÍCIOS

Só ele sabia que andava bêbado que nem um gambá. Morreu de etilismo abstrato, no meio de uma carraspana de pôr do sol no Leblon, e seu fétreto ostentava inúmeras coroas de ex-alcoólatras anônimos.

ANDRADE, C. D. *Contos plausíveis*. Rio de Janeiro: Record, 1991.

A *causa mortis* do personagem, expressa no último parágrafo, adquire um efeito irônico no texto porque, ao longo da narrativa, ocorre uma

- metaforização do sentido literal do verbo “beber”.
- aproximação exagerada da estética abstracionista.
- apresentação gradativa da coloquialidade da linguagem.
- exploração hiperbólica da expressão “inúmeras coroas”.
- citação aleatória de nomes de diferentes artistas.

10. (Enem 2012)



Disponível em: www.ivancabral.com. Acesso em: 27 fev. 2012.

O efeito de sentido da charge é provocado pela combinação de informações visuais e recursos linguísticos. No contexto da ilustração, a frase proferida recorre à

- polissemia, ou seja, aos múltiplos sentidos da expressão “rede social” para transmitir a ideia que pretende veicular.
- ironia para conferir um novo significado ao termo “outra coisa”.
- homonímia para opor, a partir do advérbio de lugar, o espaço da população pobre e o espaço da população rica.
- personificação para opor o mundo real pobre ao mundo virtual rico.
- antonímia para comparar a rede mundial de computadores com a rede caseira de descanso da família.

11. (Enem 2010) **Testes**

Dia desses resolvi fazer um teste proposto por um *site* da internet. O nome do teste era tentador: “O que Freud diria de você”. Uau. Respondi a todas as perguntas e o resultado foi o seguinte: “Os acontecimentos da sua infância a marcaram até os doze anos, depois disso você buscou conhecimento intelectual para seu amadurecimento”. Perfeito! Foi exatamente o que aconteceu comigo. Fiquei radiante: eu havia realizado uma consulta paranormal com o pai da psicanálise, e ele acertou na mosca.

Estava com tempo sobrando, e curiosidade e algo que não me falta, então resolvi voltar ao teste e responder tudo diferente do que havia respondido antes. Marquei umas alternativas esdrúxulas, que nada tinham a ver com minha personalidade. E fui conferir o resultado, que dizia o seguinte: “Os acontecimentos da sua infância a marcaram até os 12 anos, depois disso você buscou conhecimento intelectual para seu amadurecimento”.

LISTA DE EXERCÍCIOS

MEDEIROS, M. *Doidas e santas*. Porto Alegre, 2008 (adaptado).

Quanto às influências que a internet pode exercer sobre os usuários, a autora expressa uma reação irônica no trecho:

- a) “Marquei umas alternativas esdrúxulas, que nada tinham a ver”.
- b) “Os acontecimentos da sua infância a marcaram até os doze anos”.
- c) “Dia desses resolvi fazer um teste proposto por um *site* da internet”.
- d) “Respondi a todas as perguntas e o resultado foi o seguinte”.
- e) “Fiquei radiante: eu havia realizado uma consulta paranormal com o pai da psicanálise”.

12. (Enem 2009) Oximoro, ou paradoxismo, é uma figura de retórica em que se combinam palavras de sentido oposto que parecem excluir-se mutuamente, mas que, no contexto, reforçam a expressão.

Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa.

Considerando a definição apresentada, o fragmento poético da obra **Cantares**, de Hilda Hilst, publicada em 2004, em que pode ser encontrada a referida figura de retórica é:

- a) “Dos dois contemplo
rigor e fixidez.
Passado e sentimento
me contemplam” (p. 91).
- b) “De sol e lua
De fogo e vento
Te enlaço” (p. 101).
- c) “Areia, vou sorvendo
A água do teu rio” (p. 93).
- d) “Ritualiza a matança
de quem só te deu vida.
E me deixa viver
nessa que morre” (p. 62).
- e) “O bisturi e o verso.
Dois instrumentos
entre as minhas mãos” (p. 95).

LISTA DE EXERCÍCIOS

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[B]

No segundo período do texto, ao comparar a massa crua de um bolo com o texto dramático antes de ser encenado, o autor estabelece uma relação de analogia (processo de transferência de informação ou de significado entre uma fonte e um alvo, ou seja, entre duas coisas diferentes) que expressa incompletude. Ou seja, o texto dramático, isolado, é apenas literário, transformando-se em teatro apenas quando encenado. Assim, é correta a opção [B].

Resposta da questão 2:

[C]

Enquanto que as quatro primeiras estrofes expressam de forma hiperbólica a sensação de medo e paralisia, as duas últimas exortam o adolescente à satisfação do desejo, enfrentando a vida, retratada com a forma de uma mulher jovem e nua. Assim é correta a opção [C], pois o recurso expressivo empregado para a construção de uma imagem da adolescência é a personificação da vida: “A vida é nova e anda nua/– vestida apenas com o teu desejo!”

Resposta da questão 3:

[B]

A crítica ocorre no sentido de mostrar a força que tal inseto adquire a partir do momento em que seu combate não é efetivo, daí o *Aedes aegypti* ser retratado pelo princípio da personificação, uma vez que lhe são atribuídas características humanas.

Resposta da questão 4:

[A]

Considerando as definições de hipérbole (figura de pensamento que consiste no exagero proposital em um texto) e de metonímia (figura de palavra que consiste na transnomação da parte pelo todo), percebe-se o incremento das realizações portuguesas em tal período.

Resposta da questão 5:

[B]

O diálogo que se estabelece entre os dois personagens do cartum, assim, como os acessórios que os acompanham, permitem deduzir que pertencem a meios diferentes: o primeiro à esquerda, da cidade, o segundo, do meio rural. Assim, é correta a opção [B], pois a pergunta do condutor produz ambiguidade ao ser entendida de forma diferente pelo camponês, promovendo o efeito de humor.

Resposta da questão 6:

[D]

As alternativas A e C também são recursos expressivos, mas o enunciado usa o advérbio *principalmente*, portanto, a resposta D torna-se mais adequada. A propaganda utiliza a função conativa da linguagem que tem entre suas características o uso de recursos para aproximar o remetente do destinatário da mensagem. O pronome você, embora conjugado em terceira pessoa, é um pronome de segunda pessoa (como o tu) – com quem o emissor fala.

“Força de vontade” não é uma metáfora. Por isso o erro da afirmação B.

O texto publicitário não amedronta o leitor. A argumentação fundamenta-se nas qualidades do produto. Isso justifica o equívoco da afirmação E.

Resposta da questão 7:

[A]

LISTA DE EXERCÍCIOS

A significação dos vocábulos não é fixa. Quando eles são empregados em seu sentido usual, literal, comum - há denotação. Quando são empregados no sentido figurado, dependente de um contexto particular - ocorre a conotação. A palavra *pedra*, em ambos os textos, tem sentido conotativo. No primeiro, o vocábulo *pedra* significa obstáculo, empecilho. A repetição da estrutura e da palavra sugere os vários obstáculos, problemas enfrentados pelas pessoas ao longo da vida.

No segundo, *pedra* aparece com o significado ampliado, na medida em que o mineral duro e sólido, a rocha pode expressar o destino, passado de mãe para filha: o de laborar como lavadeira. Logo, a alternativa A está correta e as afirmações B e D estão incorretas.

A alternativa C está incorreta, pois personificação ou prosopopeia é uma figura de linguagem que consiste em atribuir a seres inanimados (sem vida) características de seres animados; ou em atribuir características humanas a seres irracionais. Em ambos os textos, a palavra *pedra* não se apresenta com traços de ser animado, nem com características humanas.

A afirmação E está errada, pois, no segundo texto, *pedra* é um objeto duro, sólido que serve para as lavadeiras de Mossoró trabalharem e a sina de continuarem a repetir o ofício das ascendentes (antepassadas).

Resposta da questão 8:

[A]

É correta a opção [A], pois a oposição entre o que é afirmado no cabeçalho de cada quadro e as posturas assumidas pelos personagens revela crítica e, também, ironia, figura de linguagem em que se declara o contrário do que se pensa.

Resposta da questão 9:

[A]

Em “Aquele bêbado”, o personagem decidiu que iria deixar de consumir álcool, mas acabou por morrer de “etilismo abstrato”. O paradoxo da expressão revela o uso metafórico do verbo “beber” para descrever a atitude apaixonada de quem se entrega às sensações para admirar intensamente o espetáculo da vida e usufruir do prazer pleno que as múltiplas e variadas manifestações artísticas lhe provocavam. Assim, é correta a opção [A].

Resposta da questão 10:

[A]

Trata-se de polissemia da expressão “rede social”, pois tanto pode aludir a interligação de computadores para uso da internet como designar uma espécie de leito/balanço onde dorme toda uma família.

Resposta da questão 11:

[E]

Ao afirmar que havia realizado uma consulta paranormal com o “pai” da psicanálise, a autora usa a ironia, figura de linguagem que reproduz o oposto do que realmente se pensa. A paranormalidade contraria o cientificismo da teoria de Freud, o que foi confirmado pelo resultado do teste obtido na segunda tentativa em que respostas diferentes obtiveram a mesma conclusão.

Resposta da questão 12:

[D]

O trecho da alternativa “d” tem os elementos que caracterizam a referida figura de linguagem (o oxímoro), que se evidencia por meio dos vocábulos: “matança/vida; viver/morre”.

LISTA DE EXERCÍCIOS

LISTA DE EXERCÍCIOS

Estatísticas - Questões do Enem

Q/prova	Q/DB	Cor/prova	Ano	Acerto
8.....	128086	azul.....	2013	59%
9.....	122113	azul.....	2012	57%
10.....	122092	azul.....	2012	28%
11.....	100242	azul.....	2010	47%
12.....	90779	azul.....	2009	42%

Comentários das questões produzidos por sprweb.com.br